

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Quarto dia de queda nos mercados, ainda temendo a possibilidade de conflito militar na Coreia do Norte. Bolsas registram a maior volatilidade desde a vitória de Donald Trump nas eleições americanas de 2016. No Brasil, mais de 2 mil municípios não cumprem a Lei de Responsabilidade Fiscal, Dória afirma que continua no PSDB.

Fechamento

Ibovespa estende perdas, acompanhando forte recuo das ações americanas, com intensificação da tensão entre EUA e Coreia do Norte. Queda de -1%, atingindo 66.992,09 pontos.

Painel Corporativo

Petrobras: 2T17 – Abaixo das expectativas devido a não recorrentes. NEUTRO. Ponto positivo foi o anúncio da descoberta no pré-sal

Lojas Americanas 2T17: Um pouco abaixo do esperado. LEVEMENTE NEGATIVO

BRF: Resultados fracos, mas apenas levemente abaixo do esperado. LEVEMENTE NEGATIVO

Vale: Levantamento preliminar da conversão de ações está em 72%. POSITIVO

CSN: Aumento de 12,75% nos preços de aço plano. POSITIVO

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
sexta-feira, 11 de agosto de 2017					
09:30	EUA	IPC (a.m.)	Jul	0.2%	0.0%
09:30	EUA	Resultados semanais méd reais (a.a.)	Jul	--	1.1%
09:30	EUA	Lucro méd real por hora (a.a.)	Jul	--	0.8%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice[Resumo](#)[Cotações](#)[Macroeconomia](#)[Painel Corporativo](#)[Proventos](#)[Carteiras Recomendadas](#)[Disclaimer](#)

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	66,992	0.1	1.6	12.8x
Dow Jones	EUA	21,844	-1.1	-0.2	17.9x
S&P 500	EUA	2,438	-1.6	-1.3	18.7x
MEXBOL	México	50,834	-1.0	-0.3	19.1x
FTSE 100	Reino Unido	7,390	-1.6	0.2	15.2x
CAC 40	França	5,115	-1.7	0.4	15.1x
DAX	Alemanha	12,014	-2.3	-0.9	13.2x
IBEX	Espanha	10,450	-2.0	-0.5	14.7x
NIKKEI 225	Japão	19,730	-1.1	-1.0	16.8x
SHASHR	Shangai	27,444	-0.4	0.4	13.0x
HANG SENG	Hong Kong	3,416	-0.0	-0.3	14.5x

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	940	-3.4	-1.7	-6.7	-5.4
Milho	371	-3.9	-2.6	-3.6	-2.2
Trigo	469	-3.7	-2.8	-6.2	1.5
Açúcar	13	-2.9	-6.4	-11.2	-28.7
Minério de Ferro	77	-	3.5	4.0	-4.7
Café	142	-2.8	-1.2	-0.5	-2.1
Petróleo (WTI)	48	-2.2	-2.2	-3.4	-15.0
RBOB Gasolina	160	-1.4	-3.0	-4.8	-11.2
Ouro	1,291	0.9	2.1	1.4	10.2
Prata	163	-1.5	-1.2	-2.4	-8.1
Cobre	160	-1.4	-3.0	-4.8	-11.2

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	27,815	-1.0	0.0	1.5	12.2
SMLL	1,445	-0.8	0.0	0.7	29.9
IMOB	721	-1.2	-0.4	-0.5	25.0
ICON	3,246	-0.7	0.5	1.3	14.9
Ibovespa	66,992	-1.0	0.1	1.6	11.2

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.18	0.7	1.4	1.7	-2.4
Euro/Real	3.74	0.8	1.5	1.1	9.7
Euro/Dólar	1.18	0.2	0.1	-0.5	12.3
Dólar/Yuan	6.66	-0.3	-0.9	-0.9	-4.3
Dólar/Yen	109.23	-0.8	-1.3	-0.9	-6.7

Macroeconomia

Brasil – 2 mil municípios descumprem regras, Doria diz que fica no PSDB

Mais de 2 mil municípios estão 'fora da lei' - Mais de dois mil municípios descumpriram a Lei de Responsabilidade Fiscal em 2016. A Firjan apontou que prefeituras estouraram o limite de gastos com pessoal, deixaram de apresentar o balanço anual à Secretaria do Tesouro Nacional e ainda deixaram um rombo de R\$ 6,3 bilhões de restos a pagar para a nova gestão municipal. O trabalho analisou as contas apresentadas por 4.544 prefeituras em cinco quesitos: a capacidade de geração própria de receita, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida.

Não tenho intenção de deixar PSDB, diz Doria - O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou que fica "feliz" com interesse de outros partidos, mas que não tem a "intenção de deixar o PSDB". "Esse é o meu partido. (Em relação ao interesse do PMDB e DEM) As portas foram abertas... O que me deixa muito feliz. PMDB e DEM são parte da nossa base em São Paulo", afirmou o tucano. O Estadão revelou que o DEM e o PMDB, que integram a núcleo duro de apoio ao governo Michel Temer, se aproximaram de Doria e sinalizaram com a possibilidade de lançá-lo candidato ao Palácio do Planalto.

Ilan e balanço da B3 no radar - O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, fará palestra hoje em seminário do BC em São Paulo (9h20). Goldfajn também terá uma reunião com executivos da Fitch. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, participa de evento na FGV, no Rio (9h30). O presidente Michel Temer vai à inauguração da primeira usina de etanol que utilizará milho em sua produção, em Lucas do Rio Verde, em Mato Grosso. O ex-presidente Lula estará no lançamento do livro "Comentários a uma sentença anunciada - o processo Lula" (16h) e irá depois ao "Ato pela Reconstrução do Estado Democrático e de Direito", ambos na Faculdade de Direito da UFRJ, no Rio, que contará com a presença da ex-presidente Dilma Rousseff (19 horas). O balanço do segundo trimestre da B3 será conhecido após o fechamento dos mercados.

Mercados Internacionais – Mercados seguem em queda apreensivos com a questão da Coreia.

Bolsas europeias e em NY seguem em baixa - As principais bolsas europeias e os futuros de Nova York seguem em queda nesta manhã em meio a tensões geopolíticas, após a renovação de ameaças entre os Estados Unidos e a Coreia do Norte. Analistas afirmam que os investidores aproveitam o ambiente de aversão ao risco para realizar lucros nos mercados americanos, após renovarem diversos recordes seguidos.

CPI da Alemanha sobe - O CPI da Alemanha registrou crescimento de 0,4% no mês de julho na comparação mensal, e registrou alta de 1,7% na comparação anual, segundo a Destatis. Os números vieram em linha com as expectativas de analistas.

Crescimento dos gastos fiscais na China desacelera – Na China, os gastos fiscais desaceleraram em julho após um forte crescimento no primeiro trimestre, enquanto o governo reportou uma aumento das receitas fiscais. O governo chinês gastou 1,35 trilhão de yuans (US\$ 202,7 bilhões) em seu orçamento fiscal em julho, uma alta de 5,4% ante o ano anterior. A taxa recuou ante uma alta de 19,1% em junho.

Bolsas asiáticas em queda – Mais uma vez investidores adotaram uma postura cautelosa por conta da possibilidade de conflito militar na Coreia do Norte. Na Coreia do Sul, o índice Kospi caiu 1,69% e, na semana, acumulou desvalorização de 3,2%, a maior desde junho do ano passado. Já na China, o índice Xangai Composto teve baixa de 1,63%, enquanto o Shenzhen Composto recuou 1,60%. No Japão, não houve negócios hoje devido a um feriado local. A Bolsa de Hong Kong caiu 2,04%, maior perda em nove meses. Na Oceania, a bolsa australiana recuou 1,18%.

CPI dos EUA e dirigentes do Fed em destaque - O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos de julho é o indicador principal do dia. Na agenda de eventos, há discursos dos presidentes regionais do Federal Reserve (BC norte-americano) Robert Kaplan, de Dallas (10h40), e Neel Kashkari, de Minneapolis (12h30), ambos com direito a voto nas reuniões deste ano. A Baker Hughes divulga relatório sobre poços e plataformas em operação no país (14 horas).

Petróleo em queda - Os futuros de petróleo atingiram as mínimas da sessão após a Agência Internacional de Energia dizer em relatório que a oferta global da commodity subiu pelo terceiro mês seguido em julho, apesar de um acordo em vigor que tem como objetivo reduzir a produção. Às 8h45, o barril do Brent para outubro recuava 0,16% na ICE, a US\$ 51,63 enquanto o do WTI para o mesmo mês recuava 0,21% na Nymex, a US\$ 48,44.

Painel Corporativo

Petrobras: 2T17 – Abaixo das expectativas devido a não recorrentes. NEUTRO. Ponto positivo foi o anúncio da descoberta no pré-sal.

A Petrobras reportou um lucro líquido de R\$ 316 MM, uma redução de 93%, devido, principalmente, a eventos não recorrentes, como o aumento do imposto de renda e contribuição social, como resultado da adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), adesão ao PRT (Programa de Regularização Tributária), além da provisão para perdas com recebíveis referentes ao navio-sonda Vitória 10.000. Expurgando os itens não recorrentes, o resultado viria em linha com as expectativas.

Lucro Bruto – R\$ 21,369 Bi, uma queda de 10%, devido a redução das margens de diesel e gasolina, pelo menor volume de exportações de petróleo (reflexo da realização de estoques ocorrida no 1T17), aliados a maiores gastos com importação de petróleo e gás natural. Por outro lado, houve maior volume de vendas de diesel, gás natural e de geração de energia elétrica.

Fluxo de Caixa – atingiu R\$ 9,354 Bi, 30% abaixo do 1T17, devido à redução da geração operacional em 15% e ao aumento dos investimentos em 4%. Vale ressaltar que veio positivo por mais um trimestre.

Ebitda ajustado acabou cedendo 6,6% em relação ao 2T16 e 24% ante o 1T17, para R\$ 19 bi. A cifra ficou 12% abaixo das expectativas, porém, se expurgarmos os itens não recorrentes, como os mencionados acima, o Ebitda teria vindo em linha com as expectativas.

Endividamento - O endividamento líquido em dólares ter encerrado o 1S17 em US\$ 89,263 bi, com queda de 7% ante os US\$ 96,381 bi registrados no 4T16. Informação positiva. Segue o plano de redução do endividamento da companhia.

Investimentos totalizaram R\$ 11,451 bi, o que representa um recuo de 14,8% ante 2T16 e de 1% em relação ao 1T17. No 1S17, os investimentos totalizaram R\$ 22,993 bi, com declínio de 21% ante os R\$ 29 bi aportados em igual período de 2016. O Guidance da companhia, sobre investimentos, era de US\$ 20 Bi, foi reduzido para US\$ 17 Bi, e não acreditamos que o valor de US\$ 17 Bi seja atingindo.

Em suma, em relação aos resultados abaixo das expectativas, houve itens não-recorrentes, que impactaram negativamente o resultado da empresa, como mencionamos acima, expurgando esses itens não-recorrentes, o resultado viria em linha com as expectativas. No lado positivo, temos o anúncio da descoberta de acumulação no pré-sal da Bacia de Campos.

Vale ressaltar a redução do endividamento da empresa, e alongamento do prazo para pagamentos. O management da empresa segue focado na redução do mesmo.

Impacto do resultado NEUTRO, porém, com a divulgação da descoberta, podemos até ver o ativo apresentar um desempenho positivo no curto prazo.

Lojas Americanas 2T17: Um pouco abaixo do esperado. LEVEMENTE NEGATIVO.

As vendas em mesmas lojas (SSS) atingiram 3,7% no primeiro semestre (em linha com os 4 primeiros meses). Como o 2T17 foi impactado pelo efeito Páscoa (que caiu no 2T em 2017 e no 1T em 2016), daremos foco nos números semestrais. A receita líquida caiu 2,6% no semestre, atingindo R\$ 7,7 bi. No entanto, ressaltamos que mesmo com a queda de receitas, houve ganho de 1 p.p. na margem bruta e de 0,4 p.p. na margem EBITDA em relação ao 1S16, que ficaram em 30,5% e 14,6% respectivamente.

Principais destaques:

- Para efeito de comparação com o consenso, a receita líquida no 2T17 atingiu R\$ 4,1 bi, 5% abaixo do consenso. Já o EBITDA ajustado cresceu 10% em relação ao 2T16 (para R\$ 673 mi), ~2% abaixo do esperado. Por fim, o lucro líquido ficou em R\$ 63 mi, razoavelmente abaixo do esperado, mas 24% maior que o 2T16.
- Houve melhora no consumo de capital de giro no semestre, que caiu de R\$ 506 mi para R\$ 267 mi.
- Com o objetivo de inaugurar 800 novas lojas no período entre 2015 e 2019 em todo o Brasil, a Companhia mantém o plano de expansão “85 anos em 5 – Somos Mais Brasil”.
- Lucro e EBITDA da B2W vieram em linha com o consenso. Prejuízo líquido foi de R\$ 112 mi no 2T17, 5,5% pior a/a. O EBITDA ajustado caiu 14% em relação ao 2T16, para R\$ 137 mi. No 1S17, o GMV consolidado alcançou R\$ 10,5 bilhões, crescimento de 4,2% em relação ao 1S16. O Marketplace da B2W segue em rápido desenvolvimento e atingiu R\$ 816 milhões de GMV no 2T17 (crescimento de 105%), com participação de 29,6% do GMV total.

Embora os resultados ainda tenham se mostrado pressionados, ressaltamos que a empresa atravessa um momento importante: i) estão sendo abertas novas lojas (previsão de 200 para o ano dentro do plano de expansão), ii) a empresa está explorando um canal novo de venda, as lojas de conveniência, e iii) o Marketplace está em fase de crescimento dentro da B2W. Mesmo com perdas nas receitas, a empresa vem entregando margens melhores a cada trimestre, e acreditamos que a melhora dos indicadores econômicos será alavanca para os próximos resultados.

BRF: Resultados fracos, mas apenas levemente abaixo do esperado. LEVEMENTE NEGATIVO.

A BRF queda de 39% no EBITDA, que atingiu R\$ 575 mi no trimestre, número levemente abaixo do consenso de mercado. Entre os principais motivos para a queda, podemos citar i) a receita 6% menor no 2T17, ii) margem bruta pior e também iii) custos relacionados à operação Carne Fraca da polícia federal. O prejuízo líquido atingiu R\$ 167 mi no trimestre, número melhor que o esperado pelo consenso (prejuízo de R\$ 207 mi). A companhia anunciou ainda que venderá até 13.468.001 ações ON em tesouraria para reforçar o caixa com os recursos obtidos com as operações.

Painel Corporativo

Vale: Levantamento preliminar da conversão de ações está em 72%. POSITIVO.

A Vale divulgou um resultado parcial da conversão de ações preferenciais em ordinárias. Segundo as informações recebidas pela mineradora, do Bradesco, banco escriturador da operação, e do Citibank, agente da conversão, um total de 1.421.178.947 ações PN, inclusive as representadas por American Depositary Shares (ADS), aderiram à conversão para ON. Esse número corresponde a 72,2% do total em circulação no mercado. A Vale ressalta que assim, já foi superado o percentual mínimo estabelecido na conversão voluntária, de 54,09%. A conversão dos papéis faz parte da reestruturação societária da mineradora, que busca ingressar no segmento Novo Mercado da Bolsa brasileira, de governança mais rígida.

CSN: Aumento de 12,75% nos preços de aço plano. POSITIVO.

A CSN aumentará, a partir do dia 25 deste mês, o preço do aço plano em 12,75%, para todos os clientes - rede de distribuição, indústria e setor automotivo. O diretor-executivo comercial Luiz Fernando Martinez destaca que o reajuste foi possível por conta do aumento do preço do aço no mercado internacional, e ainda pela alta dos custos das matérias-primas, o carvão e minério de ferro.

Esse é o segundo aumento promovido pela CSN neste ano. Em julho a empresa ajustou seus preços do laminado a quente em 10%, mas apenas para a distribuição. Ou seja, o efeito no resultado da companhia será maior desta vez. Já Usiminas ampliou seus preços em cerca de 10% mês passado, apenas para a distribuição. O aumento da Gerdau, nesse mesmo percentual para o aço plano, entrou em vigor do início deste mês.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AES TIETE ENERGI	TIET11	11/08/2017	25/09/2017	0.26	0.26	Dividendo	Irregular	1.9%	8.0%
ALPARGATAS	ALPA3	14/08/2017	19/09/2017	0.07	0.08	JCP	Irregular	0.5%	2.4%
ALPARGATAS-PREF	ALPA4	14/08/2017	19/09/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	0.5%	2.6%
BANESTES	BEES3	01/09/2017	02/10/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.7%
BB SEGURIDADE PA	BBSE3	11/08/2017	22/08/2017	0.79	0.79	Dividendo	Semi-anual	3.0%	6.3%
BRADESCO SA	BBDC3	04/09/2017	02/10/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.6%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/09/2017	02/10/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	3.9%
CIA HERING	HGTX3	09/08/2017	17/08/2017	0.31	0.31	Dividendo	Semi-anual	1.4%	5.6%
CIELO SA	CIEL3	18/09/2017	29/09/2017	0.37	0.37	Dividendo	Semi-anual	1.6%	2.4%
ITAUSA	ITSA3	15/08/2017	25/08/2017	0.07	0.08	JCP	Trimestral	0.7%	6.2%
ITAUSA-PREF	ITSA4	15/08/2017	25/08/2017	0.07	0.08	JCP	Trimestral	0.7%	5.9%
ITAU UNIBANCO	ITUB3	15/08/2017	25/08/2017	0.34	0.40	JCP	Mensal	1.0%	5.1%
ITAU UNIBAN-PREF	ITUB4	15/08/2017	25/08/2017	0.34	0.40	JCP	Mensal	0.9%	4.5%
LINX SA	LINX3	11/08/2017	23/08/2017	0.05	0.06	JCP	Irregular	0.3%	1.4%
M DIAS BRANCO SA	MDIA3	11/08/2017	31/08/2017	0.14	0.17	JCP	Anual	0.3%	0.7%
MULTIPLUS SA	MPLU3	09/08/2017	13/09/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	8.2%
PORTOBELLO	PTBL3	10/08/2017	18/09/2017	0.06	0.07	JCP	Irregular	1.7%	0.1%
TEGMA	TGMA3	10/08/2017	21/08/2017	0.22	0.22	Dividendo	Irregular	1.5%	0.8%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

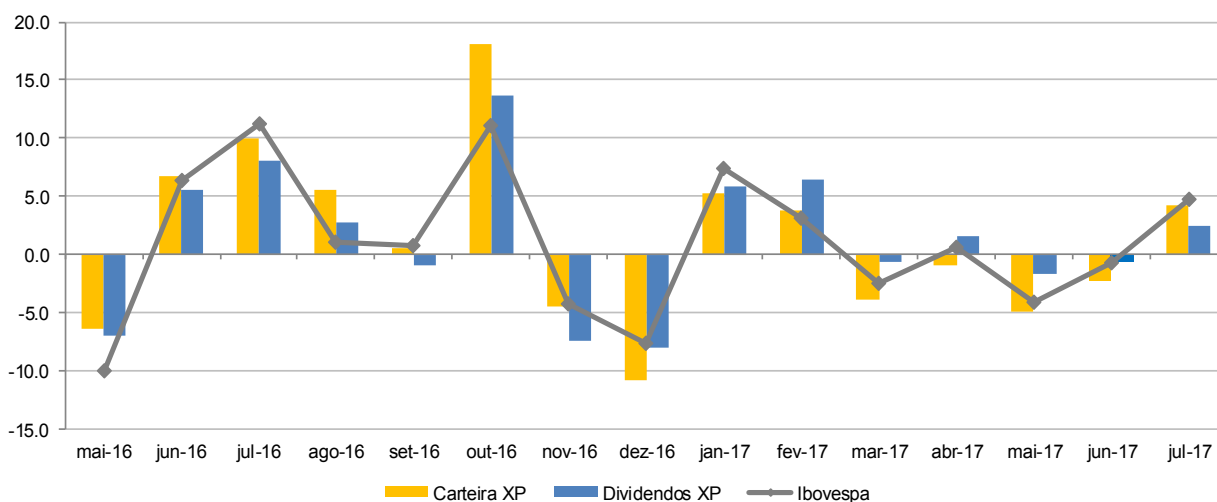
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	2.7	39.5	-5.3	0.6	1.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	11.2	42.0	223.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-8.5 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>8.1 p.p.</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>17.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.9 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>-4.5 p.p.</i>	<i>-1.7 p.p.</i>	<i>181.5 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	15.7	39.8	-4.9	7.6	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	17.8	55.7	326.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.5 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>8.4 p.p.</i>	<i>10.5 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>2.1 p.p.</i>	<i>12.0 p.p.</i>	<i>255.8 p.p.</i>
Ibovespa	11.2	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	15.7	43.7	41.7

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-0.9	-5.0	-2.3	4.2	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	1.5	-1.7	-0.7	2.5	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	0.6	-4.1	-0.8	4.8	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.